## 1567 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TOTAL BODY IRRADIATION (TBI) PRÉ-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Adelita Noro, Paula de Cezaro, Ana Paula Wunder Fernandes, Yanka Eslabão Garcia, Vitória Rodrigues Ilha, Anali Martegani Ferreira, Aline Marques Acosta, Vânia Teixeira de Andrade, Bibiana Fernandes Trevisan, Mariana Neiva Assunção, Vanessa Belo Reyes, Daniela da Rocha Estácio, Aline Tigre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Total Body Irradiation (TBI) é uma modalidade de tratamento radioterápico realizado como parte do condicionamento em pacientes que farão transplante de células troncohematopoéticas. O TBI consiste em irradiar todo o corpo, com uma dose de radiação estabelecida pelo protocolo utilizado, podendo ser dose única ou fracionada, dividida em até seis aplicações, sempre respeitando um intervalo mínimo de seis horas entre as frações. O objetivo da irradiação é destruir células malignas residuais e criar um espaço para a enxertia das novas células, induzindo a imunossupressão do receptor a fim de diminuir o risco de rejeição do enxerto1. Objetivo: Descrever os principais cuidados de enfermagem no tratamento Total Body Irradiation em Unidade de Radioterapia. Método: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência da equipe de enfermagem da Unidade de Radioterapia de um hospital público no Sul do Brasil, que é referência em transplante de medula óssea. Relato de Experiência: Quando a indicação é formalizada, a equipe de enfermagem é responsável pela organização das informações, avaliando as condições clínicas do paciente, agendando data e horário do tratamento e verificando se há alguma simulação prévia ou indicação de anestesia geral. A enfermeira informa a unidade de internação sobre o preparo necessário, que inclui administração de corticoides e anti-eméticos conforme prescrição médica e o encaminhamento para a radioterapia. A enfermagem deve avaliar a pele do paciente, que deve estar limpa e seca, sem cremes ou pomadas. A enfermagem verifica a identificação correta do paciente conforme rotina institucional; faz o transporte até o acelerador linear com medidas preventivas de quedas institucionais; posiciona o paciente de forma confortável e segura para que ele possa receber a aplicação do tratamento; mantêm os cuidados com acessos venosos e temperatura corpórea, faz registro fotográfico para reprodução do posicionamento e orienta a equipe e paciente de todo o procedimento a ser realizado para maior tranquilidade. Considerações Finais: O paciente em condicionamento pré transplante exige um olhar sensível da equipe de enfermagem, pois o paciente demanda maior atenção em função do procedimento e sua realização de forma correta. Os cuidados de enfermagem amenizam o sofrimento dos pacientes e seus familiares pré transplante de medula, mantendo a segurança do processo e comunicação entre as equipes.